

· Feira das Cantarinhas · · XXXVII Feira do Artesanato de Bragança ·

Destinado a todos os Associados e familiares, a **Secção Sindical de Reformados**, com o apoio e colaboração da **Direção do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal**, vai promover no próximo dia **3 de maio, sábado, uma deslocação a Bragança para visitar a Feira das Cantarinhas e a XXXVII Feira do Artesanato**.

3 de maio (sábado)



A tradição regressa às ruas de Bragança, por ocasião da Feira das Cantarinhas e da XXXVI Feira do Artesanato, respectivamente, na Praça da Sé e nas ruas do Centro Histórico e na Praça de Camões.

Estarão presentes expositores e artesãos oriundos de todo o País, num certame que dá a conhecer aquilo que de melhor se faz ao nível de artesanato, doçaria, artigos para casa e de moda, produtos da terra, cerâmicas e as tradicionais cantarinhas em barro, entre muitos outros.

PREÇO POR PESSOA (inclui viagem de autocarro e seguro)

Associados e agregado familiar	17,50 €
Acompanhantes	20 €
Crianças até aos 4 anos	GRÁTIS

Entende-se por agregado familiar, única e exclusivamente, os familiares do Associado, devidamente registados no SAMS/SBN.

PROGRAMA:

- 8h** - Partida do autocarro, da Praça Marquês de Pombal, nº 111, no Porto, junto à Igreja;
 - Breve paragem na área de serviço de Lamares, na A24 em Vila Real;
 - Almoço livre em Bragança (no Centro Histórico existem vários restaurantes e tasquinhas para almoçar ou quem desejar, pode levar farnel);
 - Tarde livre para visitar a Feira das Cantarinhas na Praça da Sé e nas ruas do Centro Histórico e a XXXVII Feira de Artesanato na Praça de Camões;
17h30m - Regresso ao Porto, com partida do mesmo local da chegada, com uma breve paragem no percurso:

Esta iniciativa só se realiza com um mínimo de **35** inscrições e o máximo de **55**. As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN (Rua Cândido dos Reis, 130-2º, 4050-151 Porto) até **19 de abril**.

Para mais informações contactar a Loja de Atendimento do SBN, através do telefone 223 398 843 (chamada fixa nacional) ou sag@sbn.pt.

Só se aceitam desistências, com garantia de reembolso, até **24 de abril**, inclusive.

WWW.SBN.PT
WWW.SAMSNORTE.PT

IMPORTANTE :Consulte, no verso desta Circular, as **INSTRUÇÕES DE PAGAMENTO**

Saudações Sindicais
A DIREÇÃO
v.s.f.f. →

Inscrição Nº

Nome Associado(a) Associado(a) Nº

Telemóvel E-mail Ativo Reformado

Inscribe:

Nome completo Familiar Acompanhante

Data Nascimento N.º Contribuinte

Nome completo Familiar Acompanhante

Data Nascimento N.º Contribuinte

Assinatura Data

INSTRUÇÃO DE PAGAMENTO

Não são aceites inscrições sem o respetivo COMPROVATIVO DE PAGAMENTO que poderá ser efetuado por débito direto (mediante autorização do Associado), presencialmente nos nossos serviços, ou ainda através de transferência bancária para a nossa conta de NIB 0033 0000 0388 0164 34039, e ainda o envio de confirmação de pagamento para o e-mail sag@sbm.pt.

Esta atividade poderá vir a ser cancelada e adiada, para data a indicar, no caso das condições climáticas não permitirem podendo a sua realização ainda sofrer alterações por outros motivos alheios à nossa vontade.

Do facto, daremos informação a todos os inscritos, via telefone ou e-mail.

Bragança

A importância estratégica de Bragança, sobretudo ao nível militar e do controlo das vias de trânsito, resultante, em grande parte da sua localização, permitem contextualizar e perceber as medidas administrativas instituídas pelos monarcas, especialmente durante as duas primeiras dinastias, e que visavam garantir um mínimo de operacionalidade da praça. D. Sancho outorga carta de foro em Junho de 1187, que seria sucessivamente renovada por D. Afonso III, em Maio de 1253 e, mais tarde, por D. Manuel em 11 de Novembro de 1514. O primeiro foral atribuído não seguiu nenhum dos modelos já aplicados o que demonstra a importância específica atribuída à vila, a primeira em Trás-os-Montes a ter carta de foral.

Os privilégios concedidos a Bragança pelos diversos monarcas são de vária ordem. D. Afonso III cria a feira anual em 1272 e D. Fernando dá carta de feira franca em 1383, situação que seria sucessivamente renovada - e reformulada, por vezes - por D. João I em 1392 e 1413, pelo regente D. Pedro em 1439 e por D. Afonso V em 1455. A referência explícita e frequente à necessidade de atrair e fixar novos povoadores na vila denuncia a pouca eficácia deste instrumento jurídico e, sobretudo, a importância particular que lhe era atribuída pela coroa. Assim sendo, não é de estranhar um crescimento da urbe, ainda que lento, a partir de meados do século XIII, apesar de ser referenciado um despovoamento cíclico, usualmente relacionado com as crises epidémicas e as exigências arbitrárias dos alcaides e governadores, obrigando a coroa a transformá-la em couto de homiziados desde cedo.

www.cm-braganca.pt/municipio/sobre-braganca/breve-panoramica-historica



Bragança

Feira das Cantarinhas e XXXVII Feira do Artesanato em Bragança

A Feira das Cantarinhas é uma das mais antigas tradições da cidade de Bragança.

Proveniente de tempos idos a tradição da Feira das Cantarinhas perde-se no tempo, sendo agora acompanhada para feira de artesanato que já ultrapassou as 35 edições.

A Feira das Cantarinhas junta no centro histórico de Bragança dezenas de expositores e artesãos de todo o país, para mostrarem aos locais o melhor que é feito no artesanato nacional. Para além do artesanato, os habitantes e visitantes de Bragança poderão contar com outro género de produtos de feira que podem ser comprados nos expositores, sem esquecer as tradicionais cantarinhãs de barro.

Para os mais novos, as tradicionais cantarãs de barro serviam para servir os trabalhadores do campo com água fresca, sendo agora bastante utilizadas como decoração. Os mais velhos dizem que quem as receber, recebe também bastante sorte para a sua vida.

A cantarinha hoje em dia é um excelente elemento de decoração continuando a ser o elemento central da Feira de Artesanato de Bragança que decorre por norma no primeiro fim de semana de Maio.

